

Identificação do perfil dos pesquisadores contemplados no programa pesquisa para o SUS (PPSUS)

Profile of researchers funded by the research program for SUS (PPSUS)

Suzana Rachel de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: suzanarachelo@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3275-9199>

Carolina Bittencourt Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: carol.gomes@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2928-4994>

Luiz Felipe Sfoggia Da Mata

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: luiz.sfoggia@ufrgs.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5352-0144>

Luciana Calabro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

E-mail: luciana.calabro@ufrgs.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6669-1789>

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar o perfil dos pesquisadores com projetos financiados através do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde. O Programa envolve a parceria entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Ministério da Saúde, Secretarias de Estado da Saúde e Fundações de Amparo à Pesquisa e surgiu com o objetivo de financiar projetos em temas prioritários locais, reduzir as desigualdades regionais em ciência, tecnologia e inovação em saúde, bem como aproximar os sistemas de ciência e tecnologia e de saúde. Foram analisados dados do sistema PesquisaSaúde e do Currículo Lattes e as variáveis analisadas foram: sexo, distribuição geográfica, produção científica e a formação de recursos humanos. Houve maior prevalência do sexo feminino (60%) e da região Nordeste (25%). A produção científica está centrada em resumos publicados em anais de congresso e a formação de recursos humanos voltada à iniciação científica. O Programa, apesar de não ser o único fator, contribuiu para o aumento da produção científica e formação de recursos humanos dos pesquisadores com projetos financiados.

Palavras-chave: Pesquisa; Pesquisadores; Financiamento da Pesquisa; Política de Pesquisa em Saúde; Planos e Programas de Pesquisa em Saúde.

Abstract

The aim of this study was to identify the profile of researchers funded by the Research Program for SUS: shared management in health. This program was created to fund local priority area projects, to reduce regional inequities in science, technology and health innovation and to approach local science and technology and health systems. PPSUS' participants are: Ministry of Health, Brazilian National Council for Scientific and Technological Development, local health departments and local research support foundations. It was analyzed data from *PesquisaSaúde* system and Lattes *curricula* of the researchers with projects funded by PPSUS. The variables were: sex, geographic distribution, scientific productivity and formation of human resources. Most of the researchers are female (60%) and from the Northeast region (25%). The scientific production is centered on abstracts published in congress annals and the formation of human resources focused on scientific initiation. Although it is not the only factor, the program could be related to the increasing numbers of scientific productivity and formation of human resources by the researchers with projects funded by it.

Keywords: Research; Research Personnel; Research Financing; Health Research Policy; Health Research Plans and Programs.

Introdução

A necessidade de geração de conhecimentos na área da Saúde é constante, seja para o desenvolvimento de novas maneiras de proteção, prevenção e redução de doenças, como também para o desenvolvimento social e econômico do país, de forma igualitária. 1

A Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), foi formulada com o objetivo de induzir e financiar pesquisas relevantes em saúde, não somente para o atendimento às necessidades da população, mas também para a produção de conhecimento e, para alcançá-lo, foram priorizados a indução e o fomento descentralizado à pesquisa. 2

Um dos princípios básicos da PNCTIS é o compromisso de superar todas as formas de desigualdade e discriminação (regionais, sociais, étnicas e de gênero e outras).³ Pautado nesse compromisso, o Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) do Ministério da Saúde (MS) formatou o Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS).

O PPSUS, como mecanismo de fomento descentralizado à pesquisa em saúde, objetiva: contribuir para a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde; financiar pesquisas em temas prioritários para a saúde de cada Unidade da Federação (UF) e; a aproximar os sistemas de saúde, ciência e tecnologia locais.⁴

Tão importante quanto o financiamento de projetos, respeitando-se a realidade sanitária e as vocações regionais no fomento à pesquisa, é o conhecimento e utilização das informações geradas.

A produção e difusão dos conhecimentos científicos, que ajudem a compreender e intervir na situação de saúde, podem, a princípio, auxiliar a gestão dos serviços de saúde e a utilização de tais conhecimentos pode ser favorecida com o envolvimento desses gestores na definição das prioridades de pesquisas. 5

O caráter participativo do PPSUS, portanto, pode induzir a execução de pesquisas com alto potencial

de incorporação à gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

O PPSUS é uma política pública executada em parceria entre órgãos na esfera federal e estadual. No âmbito federal, participam o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e no estadual, as Fundações de Amparo/apoio à pesquisa nos estados e Distrito Federal (FAP) e as Secretarias Estaduais de Saúde (SES). 4

A primeira Edição, com participação do CNPq, ocorreu em 2004 e as edições seguintes correspondem aos anos: 2006, 2008, 2011, 2012 e 2015-2016-2017. O CNPq é o responsável pelo gerenciamento administrativo do programa, o qual se insere no rol das ações de fomento descentralizado. Sua atuação se dá por meio de instrumentos celebrados com as FAP, que são responsáveis pelo lançamento de Chamadas Públicas destinadas à seleção de projetos, a partir dos temas definidos como prioritários.

Essa priorização temática, sob responsabilidade das FAP, é definida na Oficina de Prioridades, realizada em parceria com as Secretarias Estaduais de Saúde e a comunidade científica.

A produção científica e a formação de recursos humanos são resultados importantes decorrentes do financiamento/execução desses projetos e que podem incrementar a carreira acadêmica dos pesquisadores. Tais informações são, inclusive, parâmetros utilizados para a concessão de bolsas e auxílios por agências de fomento, como o CNPq. 6

Verifica-se que há vários estudos sobre o perfil de pesquisadores com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq de diversas áreas dentro da grande área da Ciência da Saúde.^{7,8,9,10,11} Porém, não foi encontrada na literatura nenhuma informação em relação, especificamente, ao perfil dos bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) da Saúde como um todo nem tampouco sobre os pesquisadores contemplados pelo PPSUS no âmbito nacional nem de outra ação de fomento descentralizado do CNPq. Essas características podem fornecer subsídios para o aprimoramento do programa e sua consolidação como política pública nessa modalidade de fomento, na área da Saúde.

O objetivo do presente trabalho é traçar o perfil (sexo, distribuição geográfica) dos pesquisadores com projetos financiados no âmbito do PPSUS, nas Edições encerradas (2004, 2006 e 2008) e analisar, quantitativamente sua produção científica e a formação de recursos humanos.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva e de natureza quantitativa.¹² Nesta investigação, utilizou-se a relação dos pesquisadores cadastrados no sistema do Ministério da Saúde, denominado PesquisaSaúde, aplicando-se o filtro “fomento descentralizado”.¹³

Considerando que não há no CNPq um sistema específico que gerencie os projetos financiados pelo PPSUS, adotou-se o PesquisaSaúde, sistema de gerenciamento do DECIT/SCTIE-MS de acesso público, como fonte de dados, pois este sistema reúne todas as pesquisas financiadas pelo DECIT, tanto àqueles inerentes ao “fomento descentralizado” (hoje, somente via PPSUS), quanto àquelas denominadas de “fomento nacional” e “contratação direta”.

O número inicial de projetos de pesquisa financiados com recursos do PPSUS foi de 3.508. Porém, foram excluídos aqueles classificados erroneamente como “fomento descentralizado” e os que estavam em duplicidade dentro de uma mesma Chamada Pública lançada no âmbito do programa PPSUS.

Posteriormente, foram selecionados os projetos referentes às Chamadas correspondentes às Edições 2004, 2006 e 2008, concluídas em todos os Estados na data de consulta aos dados no PesquisaSaúde, resultando em 1869 projetos. Foram excluídas as Edições 2002 e 2003, consideradas piloto pelo DECIT/MS, bem como as Edições 2011, 2012 e 2015-2016 -2017, pois ainda havia projetos em andamento, o que dificultava a exatidão das informações.

Realizou-se uma busca aos “Ids Lattes” dos pesquisadores selecionados, a partir do nome, e os dados referentes à produção científica e formação de recursos humanos extraídos da Plataforma Lattes, utilizando-se a ferramenta Scriptlattes. Considerou-se a Plataforma Lattes uma fonte adequada para a caracterização do perfil desses pesquisadores, visto que esta ferramenta é utilizada como referência nos julgamentos de bolsas e auxílios do CNPq, bem como nas Chamadas Públicas do PPSUS lançadas nos Estados.

O banco de dados gerado para este estudo continha as seguintes informações: nome, sexo, Id Lattes, distribuição geográfica, instituição, Subagenda (da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde), natureza da pesquisa, produção científica (número de Artigos completos publicados, trabalhos completos publicados em anais de congressos, livros publicados/organizados ou edições, capítulos de livros publicados, resumos publicados em anais de congressos, apresentações de trabalho e produção técnica) e formação de recursos humanos (dissertação de mestrado, tese de doutorado e iniciação científica).

Em relação à produção científica e formação de recursos humanos, optou-se por realizar uma investigação referente ao período que compreendia os cinco anos anteriores e os cinco anos posteriores ao lançamento da Chamada do PPSUS objetivando avaliar a trajetória do pesquisador.

Os pesquisadores foram divididos em dois grupos para fins de comparação das médias da produção científica e de formação de recursos humanos. Para tanto, foi realizado um cruzamento entre os Ids Lattes contidos no banco de dados e o recebimento de bolsa PQ à época do lançamento da Chamada do PPSUS. A informação sobre bolsa PQ foi fornecida pela Coordenação de Estatística e Indicadores (COEST) do CNPq.

Ressalta-se que o estudo seguiu os princípios éticos contidos nas Resoluções 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde e, por se tratar de pesquisa envolvendo bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual, é dispensada a aprovação pelo sistema CEP/CONEP.

Resultados e discussão

O CNPq iniciou sua participação no Programa PPSUS em 2004, após as edições pilotos. Desde então foram investidos aproximadamente R\$ 343.85 milhões no Programa, incluindo recursos federais e estaduais, conforme descrito na Tabela 1.

Dos 1.869 projetos contratados, constatou-se a seguinte distribuição geográfica: 587 (31,4%) na Região Nordeste, 469 (25%) na Região Sudeste, 397 (21,2%) na Região Sul, 237 (12,7%) na Região Norte e 179 (9,7%) na Região Centro-Oeste. Identificou-se um padrão diferenciado de distribuição geográfica dos projetos financiados pelo PPSUS, visto que a região Nordeste apareceu como a com o maior número de projetos e não houve um grande contraste entre as regiões Sudeste e Sul e as demais, como verificado em estudos que caracterizam o perfil dos bolsistas PQ da área da Saúde e de outras áreas do CNPq. 9,11,14,15 Talvez uma explicação para este fato seja a diferença no valor por projeto aprovado, maior na região Sudeste do que na Nordeste.

Quanto à distribuição por sexo, verificou-se que, dentre os 1.869 projetos financiados, 1.123 foram coordenados por pesquisadores do sexo feminino (60%) e 746 (40%), do sexo masculino.

Guedes et al, ao analisarem a composição sexual entre as diferentes áreas do conhecimento, verificaram que as Ciências da Saúde possuem uma tendência de crescimento na proporção de bolsistas do sexo feminino, e no caso dos achados para o PPSUS, a maior proporção do sexo feminino se manteve dentre os projetos financiados pelo PPSUS, confirmando esta tendência. 16

Constatou-se que 1.626 pesquisadores coordenaram os 1.869 projetos, considerando que um mesmo pesquisador pode ter participado de múltiplas Chamadas PPSUS, inclusive na mesma edição. Deste total, 980 do sexo feminino e 646 do sexo masculino, mantendo-se a proporção (60% feminino e 40% masculino).

A abrangência do PPSUS foi notada, também, ao verificar-se a instituição dos pesquisadores, os quais pertenciam a 225 instituições diferentes, distribuídas entre universidades, secretarias estaduais de saúde, fundações etc. Houve um predomínio entre as universidades, porém não se verificou uma concentração desproporcional entre as instituições.

Em relação aos temas financiados no âmbito do PPSUS (Subagenda da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde), verificou-se que 05 temas são responsáveis por 54,3 % (1.015) dos projetos financiados. São eles: Doenças Transmissíveis (416), Doenças Crônicas Não Transmissíveis (280), Sistema e Políticas de Saúde (128), Saúde da Mulher (96) e Saúde da Criança e do Adolescente (95).

Quanto à distribuição temática por região geográfica, observou-se que as Doenças Transmissíveis se mantêm como o principal tema pesquisado no país, enquanto a temática Doenças Crônicas Não Transmissíveis ocupa o segundo lugar nas regiões Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Já na região Norte, a segunda posição é ocupada pela temática Assistência Farmacêutica.

A terceira posição nas regiões Nordeste e Sudeste é ocupada pela temática Sistema e Política de Saúde, variando em relação às regiões Sul, Centro-Oeste e Norte. A Pesquisa Clínica prevalece no Sul. Já no Centro-Oeste, esta posição é ocupada pela temática Alimentação e nutrição. Na região Norte, três temas ocupam, simultaneamente, a terceira posição: Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Pesquisa Clínica e Saúde, Ambiente, Trabalho e Biossegurança.

Essa distribuição geográfica, demonstra a vocação regional de pesquisa e a respectiva capacidade técnica instalada, tanto em relação aos pesquisadores, quanto à infraestrutura de pesquisa.

Quanto à natureza da pesquisa, destacou-se o percentual elevado de projetos classificados como de natureza Aplicada/Estratégica, correspondendo a 68,4% (1.280), mostrando o papel indutor do PPSUS ao financiar pesquisas com alto potencial de incorporação ao SUS.

A análise da produção científica do coordenador, assim como a sua participação na formação de recursos humanos, foi fragmentada por chamadas lançadas entre 2004 e 2010, comparando-se os 05 anos anteriores e 05 posteriores ao ano de lançamento da Chamada. O número de projetos, por chamada, está detalhado no Gráfico 1 e a média das variáveis analisadas está descrito na Tabela 2.

Para evitar a duplicidade na contagem dos dados sobre a produção científica e formação de recursos humanos, foram desconsiderados 02 (dois) pesquisadores que tiveram projetos financiados no mesmo ano. Logo, o total de projetos analisados passou a ser 1.867.

Ao analisar a produção científica dos pesquisadores financiados no âmbito do PPSUS, observou-se que as maiores médias se referiam a: resumos publicados em anais de congresso (49,92); artigos científicos completos publicados (33,27); apresentação de trabalho (23,16); e produção técnica (16,99).

Em relação à formação de recursos humanos, a maior média foi iniciação científica (11,29), seguido de dissertação de Mestrado (8,70) e tese de Doutorado (2,9).

Os pesquisadores foram divididos em dois grupos para fins de comparação das médias da produção científica e de formação de recursos humanos. O primeiro grupo correspondia aos pesquisadores do PPSUS, que também eram bolsistas PQ à época do lançamento da Chamada, e o segundo grupo correspondia aos pesquisadores que não eram bolsistas PQ naquela época.

Dentre os projetos financiados, 347 (18,58%) foram coordenados por bolsistas PQ e 1.520 (81,41%) por não PQs.

As médias referentes à produção científica e à formação de recursos humanos do grupo PQ são superiores aos do não PQ, já que a concessão desta bolsa pelo CNPq condiciona-se a indicadores de produção científica e formação de recursos humanos. Os resultados estão descritos na Tabela 3.

As maiores médias descritas para os grupos PQ e não PQ, corresponderam à mesma sequência do encontrado para o geral, ou seja: resumos publicados em anais de congresso, artigos científicos completos publicados, apresentação de trabalho e produção técnica.

Para a formação de recursos humanos, foi verificado que as maiores médias do grupo PQ e não PQ seguiram também a mesma sequência descrita para o grupo geral: iniciação científica, dissertação de Mestrado e tese de Doutorado. Em relação à formação de recursos humanos, o PPSUS possibilitou o financiamento de projetos coordenados por pesquisadores, que mesmo sendo bolsistas PQ, se destacaram na formação de iniciação científica.

Finalmente, buscou-se comparar os dados relativos à produção científica e à formação de recursos humanos dos pesquisadores financiados pelo PPSUS, utilizando-se os dados registrados nos Currículos Lattes dos pesquisadores, compreendendo os cinco anos anteriores e os cinco anos posteriores ao lançamento da Chamada do PPSUS. Os resultados estão descritos na Tabela 04.

Como a produção científica e a formação de recursos humanos, em nível de pós-graduação, são um dos parâmetros utilizados pelo CNPq para a concessão de bolsas e auxílios, definiu-se o número de artigos e a formação de Mestres e Doutores para fins de comparação.

Em todos os intervalos estudados, houve um aumento nas variáveis estudadas, sugerindo que o PPSUS pode ter contribuído para o incremento da produção científica e da capacidade de formação de recursos humanos dos coordenadores dos projetos financiados.

A tendência de crescimento da produção científica verificada no presente estudo corrobora os dados observados por Guimarães e Pellegrini Filho et al, que observaram crescimento dessa produção ao analisarem a pesquisa em saúde.^{17,18}

Também foi verificado um aumento da titulação na pós-graduação no período estudado. Esse crescimento já havia sido verificado nas diferentes áreas do conhecimento e a área da Saúde se destacou especialmente na formação de Mestres, segundo análise realizada por Sobral.¹⁹

Considerações finais

Não foram encontradas na literatura referências comparando o perfil de pesquisadores beneficiários com projetos do PPSUS. Contudo, ao comparar parte dos resultados relatados neste artigo, com estudos sobre perfil de pesquisadores de bolsa PQ, confirmou-se a particularidade do grupo estudado, evidenciando, assim, a contribuição do PPSUS na ampliação do acesso ao fomento em pesquisa no campo da saúde.

Deve ser mencionada, ainda, a dificuldade em relação às informações colhidas e que podem ocasionar algum problema metodológico. O preenchimento das informações constantes do sistema PesquisaSaúde é de responsabilidade do próprio pesquisador. Ainda, o campo ID Lattes não é um campo obrigatório e vários estavam em branco. Por isso, realizou-se uma busca manual aos ID Lattes dos pesquisadores a partir do nome.

O presente estudo contribuiu para verificar um padrão geral em relação ao perfil dos coordenadores dos projetos financiados pelo PPSUS, dentre as Edições 2004, 2006 e 2008 e uma análise mais detalhada deverá ser realizada em estudos posteriores, a partir de uma amostra da população analisada, visando inclusive realizar um estudo qualitativo da produção científica dos pesquisadores financiados pelo Programa.

Contudo, o estudo constatou que o PPSUS financiou pesquisadores com o seguinte perfil: sexo feminino, da região Nordeste, com produção científica centrada em resumos publicados em anais de congresso e formação recursos humanos, voltados, principalmente, à iniciação científica, seguida por formação de Mestres e Doutores.

Verificou-se, também, um aumento na produção científica e na formação de recursos humanos, ao se comparar os cinco anos anteriores e posteriores ao lançamento das Chamadas PPSUS, mostrando o papel indutor deste programa como um dos fatores para incremento da carreira acadêmica dos pesquisadores contemplados, tornando-os mais competitivos para o recebimento de recursos das agências de fomento.

Agradecimentos

O estudo contou com a valiosa contribuição dos servidores do CNPq: Gilberto Ferreira de Souza da Coordenação de Parcerias Estaduais e Alerino dos Reis e Silva Filho da Coordenação de Estatística e Indicadores.

Referências

¹ Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Por que pesquisa em saúde? 1. ed. Brasília:MS, 2007.

² Vieira-da-Silva LM, Silva GAP, Esperidião MA. Avaliação da implantação da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil. Saúde Debate [internet]. 2017 Set [acesso em 2020 mai 05]; 41 (esp3):87-98. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000700087.

³ Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. 2. ed. Brasília:MS,2008.

⁴ Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS/Diretrizes Técnicas. 5.ed. Brasília: MS, 2014.

⁵ Souza LEPE. A utilização do conhecimento científico na gestão da Saúde. In: Mandarino ACDS, Gallo E, Gomberg E, organizadores. Informar e Educar em Saúde – Análises e Experiências. Salvador: EDUFBA, Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; 2014.p.93-105.

⁶ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Brasil). Resolução Normativa nº. 28 de 18 de dezembro de 2015. Bolsas Individuais no País. Diário Oficial da União. 21 Dez 2015.

⁷ Barata RB, Golbaum M. Perfil dos pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq da área de saúde coletiva. Cad. Saúde Pública [internet]. 2003 Nov-Dez [acesso em 2020 mai 05]; 19(6):1863-1876. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2003000600031&script=sci_abstract&tlng=pt

⁸ Cavalcante RA, Barbosa DR, Bonan PRF *et al.* Perfil dos pesquisadores da área de odontologia no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Rev Bras Epidemiol [internet]. 2008 Mar [acesso em 2020 mai 05]; 11(1):106-113. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2008000100010

⁹ Santos SMC, Lima LS, Martelli DRB *et al.* Perfil dos pesquisadores da Saúde Coletiva no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Physis Revista de Saúde Coletiva [internet]. 2009 [acesso em 2020 mai 05]; 19(3):761-775. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-73312009000300012&script=sci_abstract&tlng=pt

¹⁰ Mendes PHC, Martelli DRB, Souza WP *et al.* Perfil dos Pesquisadores Bolsistas de Produtividade Científica em Medicina no CNPq, Brasil. Rev bras educ med. [internet]. 2010 [acesso em 2020 mai 05]; 34(4): 535-541. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022010000400008&script=sci_abstract&tlng=pt

¹¹ Oliveira EA, Pécoits-Filho R, Quirino IG *et al.* Perfil e produção científica dos pesquisadores do CNPq nas áreas de Nefrologia e Urologia. J Bras Nefrol [internet]. 2011 Jan/Mar [acesso em 2020 mai 05]; 33 (1):31-37. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002011000100004

¹² Gil AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa.5. ed. São Paulo: Atlas; 2010.

¹³ PesquisaSaúde [internet]. Brasília: Ministério da Saúde/Departamento de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Sistema Pesquisa Saúde; [data desconhecida] [acesso em 2019 jan 11]. Disponível em: <http://pesquisasaude.saude.gov.br/>

¹⁴ Wendt GW, Lisboa CSM, DeSousa DA *et al.* Perfil dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq em Psicologia. Psicologia: Ciência e Profissão [internet]. 2013[acesso em 2020 maio 05]; 33(3):536-547. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932013000300003

¹⁵ Santos NCF, Cândido LFO, Kuppens CL. Produtividade em pesquisa do CNPq: análise do perfil dos pesquisadores da Química. Química Nova [internet]. 2010 [acesso em 2020 maio 05]; 33 (2): 489-

495. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422010000200044

¹⁶ Guedes MC, Azevedo N, Ferreira LO. A produtividade científica tem sexo? Um estudo sobre bolsistas de produtividade do CNPq. Cadernos Pagu [internet]. 2015 jul-dez [acesso em 2020 maio 05]; 45: 367-399. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332015000200367&script=sci_abstract&tlng=pt

¹⁷ Guimarães JA. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. Ciência e Saúde Coletiva [internet]. 2004 [acesso em 2020 maio 05]; 9 (2): 303-327. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232004000200009

¹⁸ Pellegrini Filho A, Goldbaum M, Silvi J. Producción de artículos científicos sobre salud em seis países de América Latina, 1973 a 1992. Rev Panam Salud Pública [internet] 1997 [acesso em 2020 mai 05]; 1 (1): 23-34. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v1n1/1n1a4.pdf>

¹⁹ Sobral FAF. A pesquisa e a formação de recursos humanos. Ciência e Cultura [internet] 2008 jul [acesso em 2020 maio 05]; 60 (no. spel):22-41. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252008000500005

APÊNDICES

Tabela 1

Recursos (CNPq + Estados), número de Chamadas e número de UFs participantes

	Edição 2004	Edição 2006	Edição 2008	Edição 2011	Edição 2012	Edição 2015/2016/2017
Número U.F	22	24	27	10	25	22
Número de Chamadas	27	27	34	16	31	23
Valor em R\$ (Gov. Fed + Estados)	R\$ 21.137.119,22	R\$ 40.856.000,00	R\$ 88.624.218,07	R\$ 50.403.000,00	R\$ 74.460.600,00	R\$ 68.375.600,00
Total	R\$ 343.856.537,29					

Fonte: PesquisaSaúde e Coordenação Geral do Programa de Pesquisa em Saúde/CNPq

Identificação do perfil dos pesquisadores contemplados no programa pesquisa para o SUS (PPSUS)

Tabela 2

Produção Científica e Formação de Recursos Humanos por ano de Chamada

Produção Científica								
Ano Chamada	Número de Artigos completos publicados	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Livros publicados/ organizados ou edições	Capítulos de livros publicados	Resumos publicados em anais de congressos	Apresentações de trabalho	Total produção bibliográfica	Produção Técnica
2004	26,13	6,82	1,04	4,3	50,58	20,18	117,03	16,85
2005	28,33	4,33	0,93	4,27	55,62	26,37	127,86	16,82
2006	32,27	6,45	1,07	5,26	52,28	22,98	127,85	17,8
2007	32,12	2,22	0,43	2,78	45,12	18,9	110,22	8,88
2008	28,58	3,24	1,33	6,94	28,48	17,97	94,94	12,21
2009	37,55	3,98	1,01	4,92	49,57	24,96	131,76	17,47
2010	45,09	3,17	0,89	5,35	42,37	24,61	128,61	16,83
Média geral	33,27	5,16	1,01	4,84	49,92	23,16	125,77	16,99
Formação Recursos Humanos								
Ano Chamada	Tese de Doutorado	Dissertação de Mestrado	Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamen	Trabalho de conclusão de curso	Iniciação Científica			

Identificação do perfil dos pesquisadores contemplados no programa pesquisa para o SUS (PPSUS)

			to/ especialização	de graduação				
2004	2,22	7,32	4,72	7,21	9,9			
2005	2,16	7,24	5,79	6,21	9,32			
2006	2,92	8,57	4,77	7,16	10,44			
2007	1,93	7,1	2,88	6	8,31			
2008	4,76	12,06	4,7	6,45	9			
2009	3,27	9,52	4,02	8,48	13,17			
2010	3,81	10,75	3,29	7,28	13,73			
Média geral	2,9	8,7	4,42	7,51	11,29			

Fonte: Plataforma Lattes

Identificação do perfil dos pesquisadores contemplados no programa pesquisa para o SUS (PPSUS)

Tabela 3

Comparação PQs e não PQ

Produção Científica								
	Número de artigos completos publicados	Trabalhos completos publicados em anais de congressos	Livros publicados/organizados ou edições	Capítulos de livros publicados	Resumos publicados em anais de congressos	Apresentações de trabalho	Total produção bibliográfica	Produção Técnica
PQ	178,99	27,78	5,41	26,04	268,58	124,59	676,71	91,39
Não PQ	40,86	6,34	1,23	5,94	61,31	28,44	154,49	20,86
Formação Recursos Humanos								
	Tese de Doutorado	Dissertação de Mestrado	Monografia de conclusão de curso de Aperfeiçoamento/Especialização	Trabalho de conclusão de curso de Graduação	Iniciação Científica			
PQ	15,61	46,8	23,76	40,39	60,74			
Não PQ	3,56	10,68	5,42	9,22	13,87			

Fonte: Plataforma Lattes

Identificação do perfil dos pesquisadores contemplados no programa pesquisa para o SUS (PPSUS)

Tabela 4

Comparação Número de Artigos e Formação de Recursos Humanos em nível de pós-graduação

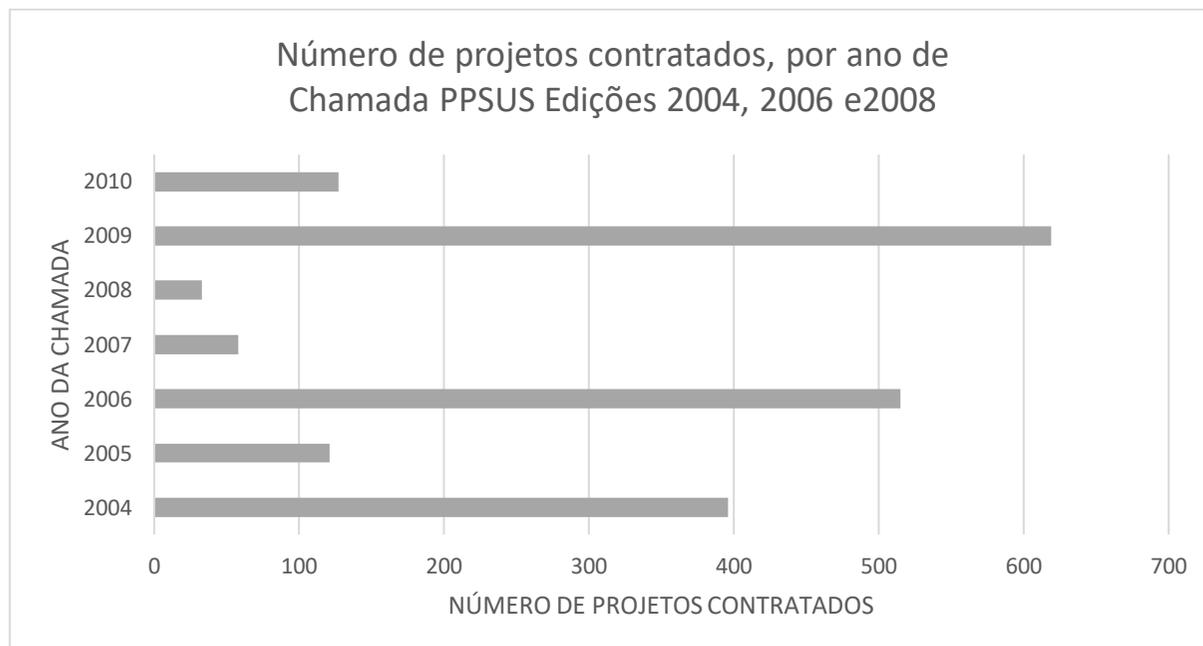
Ano Chamada	Número de artigos completos publicados		formação Mestres		formação Doutores	
	cinco anos anteriores à Chamada	cinco anos posteriores à Chamada	cinco anos anteriores à Chamada	cinco anos posteriores à Chamada	cinco anos anteriores à Chamada	cinco anos posteriores à Chamada
2004	8,67	14,89	2,38	4,28	0,68	1,33
2005	9,5	16,77	1,97	4,59	0,65	1,36
2006	10,45	19,02	2,77	4,99	0,86	1,78
2007	9,55	19,47	2,02	4,31	0,36	1,41
2008	8,97	17,52	3,61	6,85	1,33	3,03
2009	13,09	21,08	3,04	5,65	0,84	2,17
2010	16,06	24,91	4,17	5,61	1,2	2,23

Fonte: Plataforma Lattes

Identificação do perfil dos pesquisadores contemplados no programa pesquisa para o SUS (PPSUS)

Gráfico 1

Número de projetos por Chamadas lançadas nas Edições 2004, 2006 e 2008



Fonte: PesquisaSaúde (dados gerados em 11/01/2019)

Submissão: 23/05/2020

Aceite: 13/07/2020